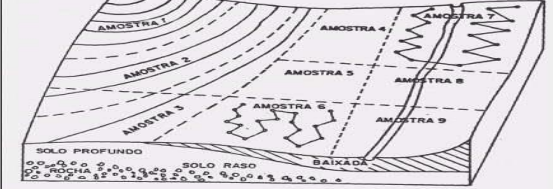
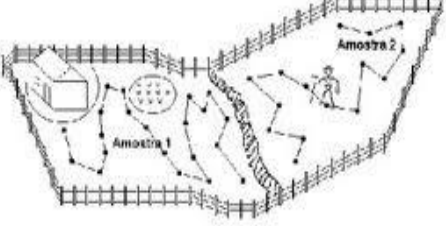






Metodologia de coleta de amostras

<p>1 – Primeiramente a propriedade deve ser dividida em glebas uniformes. Dividir as glebas com base nas características da área. Exemplos: cor do solo, área plana, área de encosta, cultura, adubação, etc.</p>	
<p>2- As amostras de solo devem ser feitas em um caminhamento aleatório dentro das glebas (Zig-Zag); além disso evitar coletar em formigueiros, cupinzeiros, locais onde foi armazenado “monte” de calcários e adubos. Devem ser coletadas pelo menos 30 amostras por gleba, e colocá-las em um balde; depois misturar bem o solo, retirar cerca de 200 g e colocar em saco plástico limpo. Em cada ponto de coleta a superfície do solo deve ser levemente limpa, retirando detritos e palhadas.</p>	
<p>3- As amostras de solo podem ser feitas com diversas ferramentas. Os mais comuns são trados e enxadas. Deve ser sempre verificada a profundidade de amostragem. As amostras para fins de fertilidade do solo geralmente são coletadas de 0-20 cm de profundidade. As amostras para gesso agrícola devem ser coletadas de 20-60 cm de profundidade.</p>	
<p>4- Para áreas com culturas perenes e sistema de plantio direto, onde a adubação é realizada em linhas e localizada deve ser realizada a amostragem de solo em uma faixa transversal à linha de plantio e continuar com espaçamento equivalente ao espaçamento da cultura plantada.</p>	
<p>Laboratório de análises em solos - Campus Prof. Cinobelina Elvas – Av. Manoel Gracindo, Km 01, Bairro: Planalto Horizonte CEP: 64.900-000, Bom Jesus -PI. Telefone: (89) 3562-1151 e-mail: soloscpcpe@ufpi.edu.br</p>	